



## **AÇÃO DE BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES DO SETOR PALOTINA QUE NÃO CONFIRMARAM MATRÍCULA NO PRIMEIRO PERÍODO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DE 2021**

**Lilian Wrzesinski Simon** <sup>1</sup>  
**Renata Cristina da Costa Gotardo** <sup>2</sup>  
**Bruna Gimenes Ferreira Arroyo Poggere** <sup>3</sup>  
**Juliana Horstmann Amorim** <sup>4</sup>  
**Daniele Regina Giehl Kestring** <sup>5</sup>  
**Guilherme Felipe Lenz** <sup>6</sup>

### **RESUMO**

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar os resultados da busca ativa realizada junto aos estudantes do Setor Palotina que não confirmaram matrícula no primeiro período de oferta de disciplinas de 2021. Essa foi uma das estratégias adotadas para subsidiar a atuação dos Grupos de Trabalho criados no âmbito da Comissão de Estudos e Estratégias de Contenção da Evasão no Período Pandêmico do Setor Palotina. Por meio de uma abordagem qualitativa e participante foi possível identificar os motivos pelos quais os estudantes não renovaram seu vínculo com a universidade e tentar resgatar aqueles que perderam a conexão com o campus em função do distanciamento social, mas que não haviam tomado a decisão de abandonar o curso em definitivo. Os resultados obtidos evidenciaram a importância do fortalecimento do contato institucional direto com os estudantes para a redução dos índices de evasão.

<sup>1</sup> Doutoranda em Administração e Mestre em administração Universitária pela UFSC. Administradora no Setor Palotina da UFPR.

<sup>2</sup> Mestre em Educação e Especialista em Fundamentos da Educação pela UNIOESTE. Pedagoga no Setor Palotina da UFPR.

<sup>3</sup> Mestre em Serviço Social pela UNIOESTE. Assistente Social no Setor Palotina da UFPR.

<sup>4</sup> Mestre em Antropologia Social pela UFPR. Técnica em Assuntos Educacionais no Setor Palotina da UFPR.

<sup>5</sup> Especialista em Docência e Gestão do Ensino Superior pelo Centro Universitário Estácio. Técnica em Assuntos Educacionais no Setor Palotina da UFPR.

<sup>6</sup> Mestre em Processos Químicos e Biotecnológicos pela UTFPR. Técnico de Laboratório – Área Química no Setor Palotina da UFPR.



## 1 INTRODUÇÃO

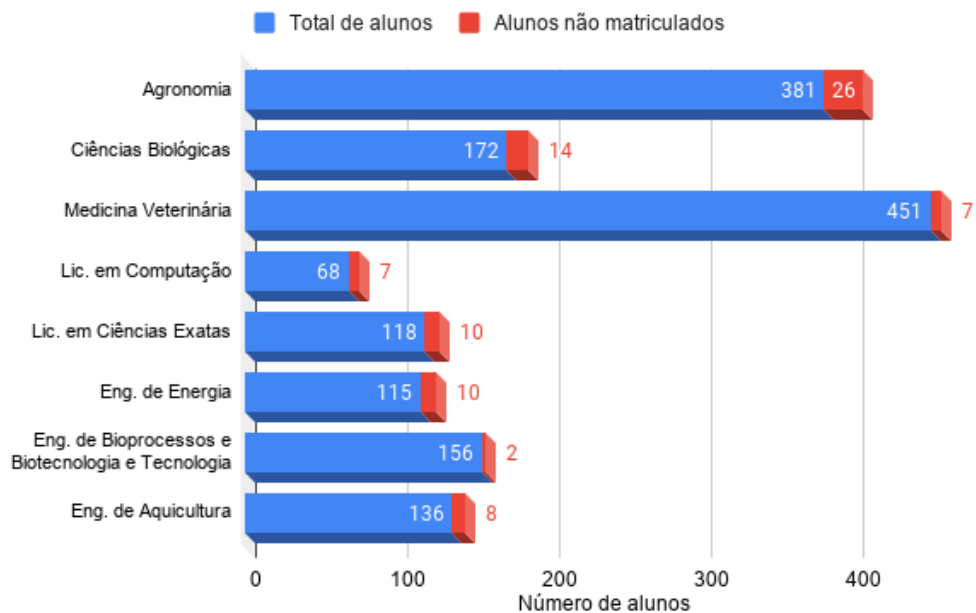
Com a suspensão das atividades presenciais e adesão obrigatória ao distanciamento social como forma de evitar a propagação do vírus SARS-COV-2, a UFPR precisou suspender o calendário acadêmico de 2020 no mês de março e aderir ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) como alternativa para continuidade à oferta de ensino. O ERE foi organizado por meio de ciclos acadêmicos especiais nos quais a matrícula, embora fosse recomendada, não era obrigatória (UFPR, 2020).

No primeiro semestre de 2020, o Setor Palotina contava com 1597 estudantes matriculados nos seus oito cursos de graduação. Com a percepção da baixa adesão aos ciclos acadêmicos do ERE, em março de 2021 foi instituída a Comissão de Estudos e Estratégias de Contenção da Evasão no Período Pandêmico (UFPR, 2021a), com o objetivo de avaliar as medidas necessárias para combate à evasão durante a adoção do ERE e preparar ações que pudessem ser executadas em face da retomada do calendário acadêmico de 2020 (UFPR, 2021b).

Em maio de 2021, a Direção do Setor Palotina e a Comissão de evasão se reuniram com a categoria de técnico-administrativos, visando orientar a composição de Grupos de Trabalho (GTs) para a efetivação de propostas e ações necessárias ao combate à evasão estudantil. Nessa ocasião, surgiu a iniciativa de realizar uma busca ativa dos estudantes dos cursos de graduação que não se matricularam após a retomada do calendário acadêmico. O trabalho de busca ativa foi uma oportunidade de compreender os motivos pelos quais os estudantes não se matricularam e também uma tentativa de resgatar aqueles que porventura tivessem perdido o prazo, mas não queriam abandonar o curso em definitivo.

Considerando o curto prazo para ajuste de matrículas pelas Coordenações de Curso, um grupo de seis técnico-administrativos se propôs contatar todos os estudantes sem confirmação de matrícula para verificar a origem dessa ocorrência, suas possíveis motivações, bem como a possibilidade de reverter essa condição, prestando orientações e realizando os devidos encaminhamentos.

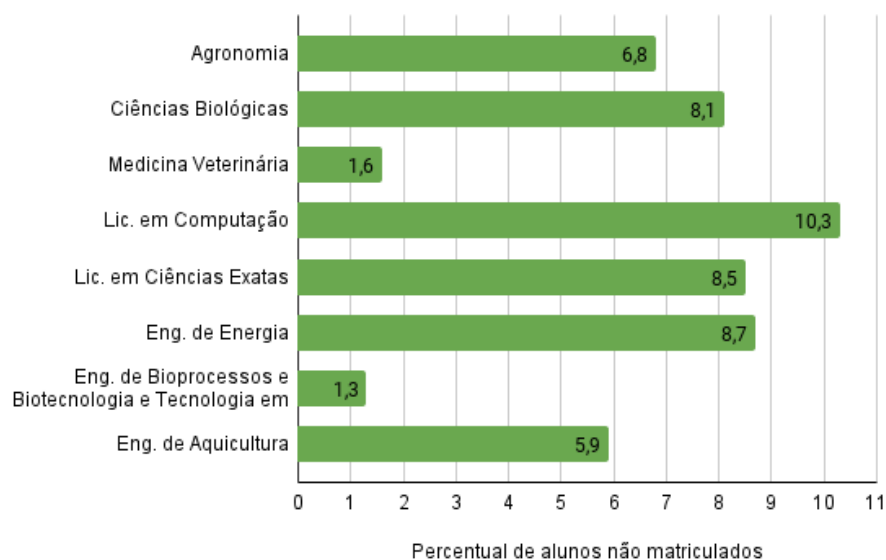




FONTE: Elaborada pelos autores (2021).

Ao analisar os dados coletados no SIGA, é preciso considerar que os cursos possuem diferenças quanto à taxa de ocupação das vagas ofertadas. Num cenário de ocupação total, Agronomia possui 400 vagas; Ciências Biológicas, 400; Medicina Veterinária, 500; Licenciatura em Computação, 200; Licenciatura em Ciências Exatas, 480; Engenharia de Energia, 300; Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, 325; Engenharia de Aquicultura 300. Assim, embora o curso de Agronomia tenha o maior número bruto de estudantes sem matrículas, quando esse dado é avaliado em relação ao número de matriculados e de vagas ofertadas, o percentual se torna menos representativo.

Ao transformar os dados dos estudantes não matriculados em percentual para avaliar o índice de matrículas não confirmadas por curso, foram obtidas as informações disponíveis na Figura 2. Os cursos de Licenciatura em Computação, Engenharia de Energias, Licenciatura em Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Agronomia e Engenharia de Aquicultura apresentaram índices que requerem maior atenção. Apenas os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia apresentaram índices de alunos não matriculados que podem ser considerados aceitáveis a ponto de não gerar grande preocupação neste momento.



FORNTE: Elaborada pelos autores (2021).

Conforme previsto inicialmente, as formas de contato por meio de ferramentas de comunicação síncronas, como telefone e *WhatsApp*, mostraram-se mais efetivas. Os contatos realizados via *Facebook* apresentaram bons resultados entre aqueles que já tinham relacionamento com a página da UAPS. Aqueles que não eram amigos no *Facebook*, não retornaram as solicitações ou não interagiram diante das tentativas de diálogo.

Na tabela a seguir estão os resultados das tentativas de contato realizadas junto a esse grupo de estudantes.

TABELA 1 – FORMAS DE CONTATO UTILIZADAS PARA ACESSAR OS ESTUDANTES NÃO MATRICULADOS E RESULTADOS OBTIDOS.

FORMA DE CONTATO	ESTUDANTES CONTATADOS	RESPOSTAS OBTIDAS
E-MAIL	54	3
TEAMS	18	1
FACEBOOK	15	8
WHATSAPP	28	24
DUAS OU MAIS FORMAS/ Não encontrados	39	0

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Mesmo com diversas tentativas de interação, 39 alunos não responderam ou não receberam as mensagens, chamadas ou solicitações de amizade enviadas. As ferramentas de



comunicação assíncronas como *e-mail*, mensagem de texto via *chat* ou chamada de voz no *Microsoft Teams* não demonstraram resultados satisfatórios, com baixo índice de respostas.

Considerando as formas de contato que se mostraram mais efetivas, as principais dificuldades observadas foram a falta de dados telefônicos e de e-mail institucional atualizados no relatório fornecido pela UAAC. Assim, um encaminhamento possível é a solicitação de registro e de atualização periódica dos números de telefone/*WhatsApp* e informações pessoais no SIGA, para facilitar a localização sempre que necessário. Uma estratégia possível seria a atualização dos dados cadastrais sempre que o estudante faz a renovação/confirmação da matrícula. Cabe ressaltar também que não foi possível precisar quantas tentativas não foram efetivadas pela falta de acesso à internet e/ou equipamentos de comunicação virtual por parte dos estudantes.

Portanto, nesse período de atividades remotas, o grupo sugeriu que a atualização dos dados fosse solicitada inicialmente, via coordenações de cursos, aos estudantes que estão frequentando. Também sugeriu que fosse avaliada a viabilidade de buscar informações sobre os estudantes não matriculados, junto aos docentes e aos colegas turma, para que esse trabalho possa ser ampliado e oportunamente alcance aqueles que não puderam ser encontrados nesse movimento inicial.

Ao final da realização dos trabalhos constatou-se junto à UAAC que 10 estudantes efetivaram suas matrículas, o que corresponde a 27% do total de contatados. Entre esses, as principais dúvidas relacionavam-se a falta de informações sobre o funcionamento da universidade no período remoto; dúvidas sobre como proceder para se matricular; prazos e datas do calendário acadêmico e perda de senha de acesso ao SIGA.

Outra sugestão do grupo responsável pela busca ativa foi intensificar a divulgação das etapas de retomada do calendário acadêmico e das ações/responsabilidades dos estudantes em cada período subsequente, o que está sendo viabilizado no âmbito do GT responsável pela divulgação de conteúdo nas redes sociais do Setor Palotina.

Dentre os 36 alunos que responderam aos contatos realizados, mas não efetivaram a matrícula, encontraram-se situações que puderam ser categorizadas para fins de análise e decisões futuras:



TABELA 2 – CATEGORIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES QUE LEVARAM OS ESTUDANTES A NÃO RENOVAR A MATRÍCULA

<b>Evasão/mobilidade para outro curso/instituição</b>	<b>11</b>
<b>Trancamento por não se adaptar ao ERE</b>	<b>2</b>
<b>Trancamento/abandono por questão de saúde</b>	<b>2</b>
<b>Aguardando a formatura/colação de grau</b>	<b>4</b>
<b>Só falta cursar as disciplinas de estágio e TCC</b>	<b>3</b>
<b>Evasão por falta de identificação com o curso</b>	<b>3</b>
<b>Evasão por motivos de trabalho/financeiros</b>	<b>2</b>
<b>Não informaram motivo e não querem mais voltar</b>	<b>4</b>
<b>Outros motivos (vínculo familiar/saúde mental, etc.)</b>	<b>2</b>

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Como foi o primeiro movimento de busca ativa registrado no Setor Palotina, o único histórico de informações disponíveis sobre o vínculo dos estudantes foi o resgate dos atendimentos realizados pelas profissionais da UAPS que já vinham acompanhando alguns deles nos serviços de assistência estudantil há vários anos. Com base nos dados obtidos junto à UAPS constatou-se que pelo menos 15 estudantes evadiram antes do início da pandemia de Covid-19. No entanto, aqueles que não foram usuários da assistência estudantil, não apresentam histórico de acompanhamento. Nesses casos não foi possível identificar em que momento o abandono do curso ocorreu e quais as motivações para essa ocorrência, pois alguns deles não deram abertura ao diálogo com os profissionais para a coleta dessa informação.

Sendo assim, não foi possível levantar as causas da desistência de alguns deles, e por esse motivo, os dados apresentados não são conclusivos para os 36 estudantes, até porque alguns apresentaram mais de um motivo para a descontinuidade dos estudos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos resultados obtidos e às formas de intervenção que se mostraram exitosas durante o trabalho de busca ativa, considera-se que uma medida administrativa e de gestão que pode auxiliar no controle da evasão é a disponibilização de formas de contato direto com os estudantes, enviando informações, sanando dúvidas e agendando atendimentos. Também pode-se avaliar a possibilidade de reorganização do trabalho administrativo, com espaço e



profissional de referência para atendimento aos estudantes que procuram a UAAC para realizar trancamento ou cancelamento de matrícula. Para isso, é preciso elaborar um protocolo de atendimento, com formulário de levantamento das causas e motivações que levam ao trancamento/desistência do curso.

Outra possibilidade sugerida para assegurar a continuidade das ações aqui iniciadas seria a elaboração de projetos que pudessem viabilizar o acolhimento e a recepção dos estudantes, o contato entre pares, o acompanhamento contínuo e a divulgação maciça de informações relevantes sobre a vida universitária, dentro e fora da instituição.

A pretensão dessas medidas é evitar que as ações de busca tenham que ser realizadas após a quebra do vínculo, quando se torna mais difícil reverter a condição do aluno, uma vez que a decisão de interrupção/abandono do curso já está concretizada.

## REFERÊNCIAS

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ [2021a]. Portaria nº 1090/2021-SP, de 22 de março de 2021. Designa a Comissão de estudos e estratégias de contenção da evasão no período pandêmico do Setor Palotina, da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <http://www.palotina.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2021/01/1090.2021-Comiss%C3%A3o-conte%C3%A7%C3%A3o-de-evas%C3%A3o-1.pdf> Acesso em: 13 ago. 2021.

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ [2021b]. Resolução nº 22/21-CEPE. Regulamenta as atividades de ensino do ano letivo de 2020 dos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, no contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 no País. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/paginas/graduacao/wp-content/uploads/sites/16/2021/04/resolucao-no-22-21-cepe.pdf> Acesso em: 13 ago. 2021.

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 59/2020-CEPE. Regulamenta, em caráter excepcional, período especial para o desenvolvimento de atividades de ensino nos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, no contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19 no País. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-N%C2%BA-59-2020-CEPE.pdf> Acesso em: 13 ago. 2021.